



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Lupus Neonatal Com Dermatite Lúpica Na Forma Transitória

Autores: DEISE LUCIANE YOKO TAKAYAMA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS); JULIANA SILVEIRA DUARTE QUINDELER (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS); CAMILLA BENIGNO COSTA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS); SÁRITA SANTIAGO JUCÁ (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS); MARCELO DANIEL RESSINI ORIAS (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS); RENATA SILVEIRA DUARTE QUINDELER (BWS); MAIRA TEREZINHA ABEL (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS); LUCIANA HIGUCHI IMAGAWA MATSUMOTO (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS); MELISSA MARITI FRAGA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS); CÁSSIA MARIA PASSARELLI LUPULI BARBOSA (HOSPITAL INFANTIL DARCY VARGAS)

Resumo: Introdução: A síndrome do lúpus neonatal é uma doença auto-imune associada a presença de auto-anticorpos na circulação materno-fetal contra complexos ribonucleicos, SSA/Ro e SSB/La, e se caracteriza principalmente por bloqueio cardíaco congênito isolado e/ou manifestações cutâneas, hematológicas e/ou hepáticas. Descrição do caso: JSL, 4 meses, masculino, branco, natural e procedente de São Paulo. Nasceu de gestação e parto cesário sem intercorrências. Mãe hígida IIIIGIIPIA. Primeira gestação evoluiu com aborto espontâneo no primeiro trimestre. Segunda gestação sem intercorrências. Aos 2 meses lactente começou apresentar lesões em placa eritematosas e com bordas elevadas não pruriginosas mas fotossensível em membros superiores, evoluindo para região de fronte. Afastado sífilis e optado por biópsia cutânea da lesão. Biópsia, realizada sem imunofluorescência, compatível com lúpus (dermatite de interface com infiltrado intersticial superficial). Colhidas então imunologia da mãe e criança, além de investigação hematológica, hepática e cardíaca do lactente. No lactente e na mãe foram encontrados: FAN núcleo reagente 1/1280 pontilhado fino, anti-SSA/Ro e anti-SSB/La reagentes, anti-DNA nativo não reagente e anti-SM não reagente. Exame laboratorial do lactente apresentava anemia e plaquetopenia, juntamente com aumento nos valores de TGO e TGP. Avaliação cardiológica normal. Aos 8 meses, lactente com desaparecimento quase completo da lesão de pele e melhora nos exames. Mantem acompanhamento em ambulatório de reumatologia pediátrica. Discussão: Aproximadamente 82 a 100 % das mães com filhos com lúpus neonatal apresentam anticorpos anti-SSA/Ro. As lesões do lúpus neonatal são mais comuns em regiões expostas à luz solar e aparecem geralmente após dias ou semanas do nascimento e ao desaparecimento não costumam deixar cicatriz. Crianças com lúpus neonatal tem maior chance de apresentar doenças autoimunes, o que também pode ser justificado pela predisposição genética. Conclusão: Devido à raridade do caso apresentado, destaca-se a importância de atentar-se aos diagnósticos diferenciais de lesões dermatológicas no período neonatal.